



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5024559-13.2026.8.24.0023

Juízo da Vara Regional de Falências e Recuperações
Judiciais e Extrajudiciais da Comarca da Capital
(Florianópolis)

CARBONÍFERA CATARINENSE LTDA.

Julho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. CNPJs baixados	6
5. Passivo Concursal	7
6. Faturamento	8
7. Obrigações Sociais e Fiscais	9
8. Quadro de Colaboradores	11
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras	12
10. Questionamentos	26
11. Checklist	27

1. Considerações preliminares

O presente relatório reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Carbonífera Catarinense Ltda.

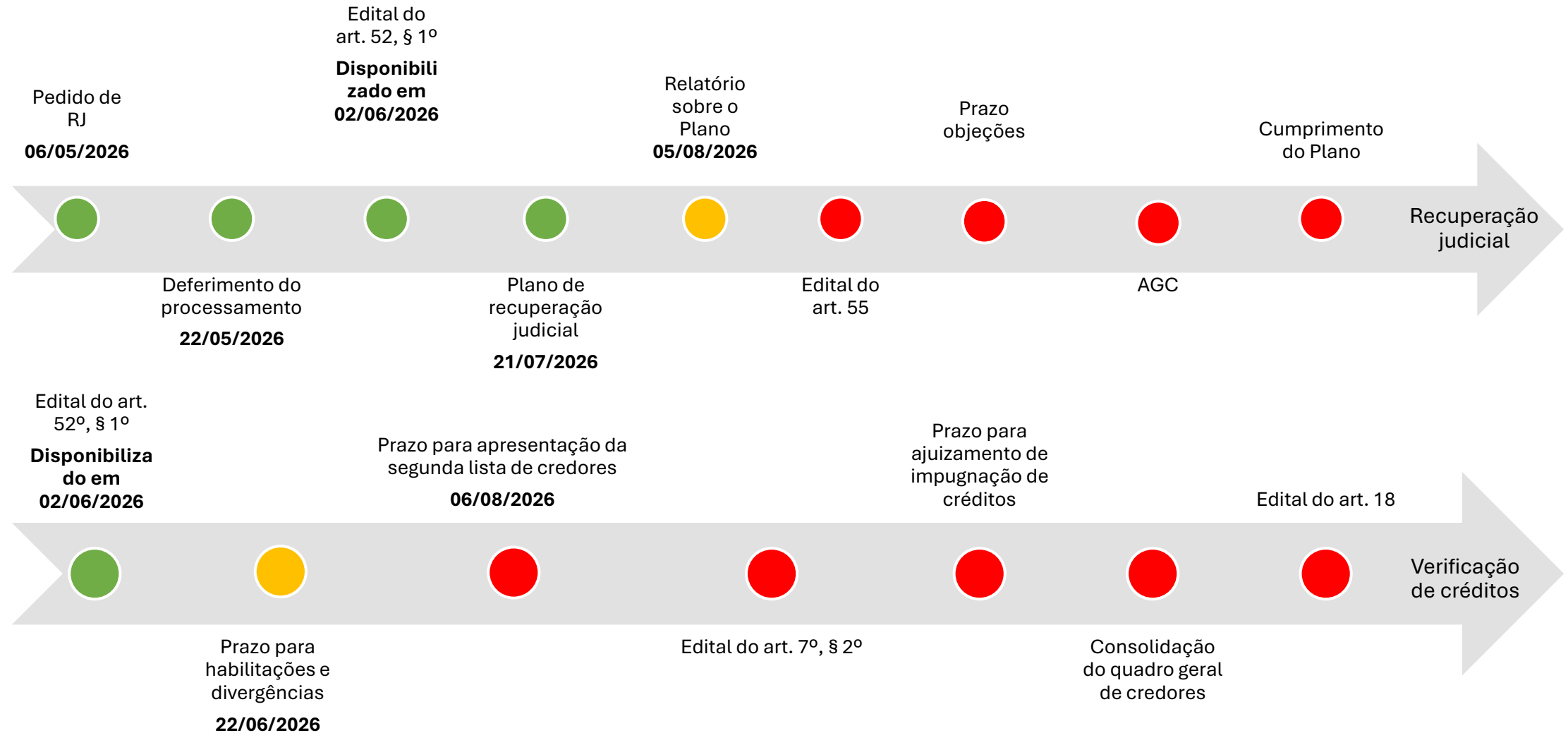
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório baseiam-se no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábil-financeiras utilizadas neste relatório, sem as assinaturas do responsável contábil e do administrador, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial, sendo referentes à competência de maio de 2026. Já as informações jurídicas, por sua vez, correspondem à competência de julho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Denominação social
CARBONÍFERA CATARINENSE LTDA.



CNPJ
80.418.205/0001-20



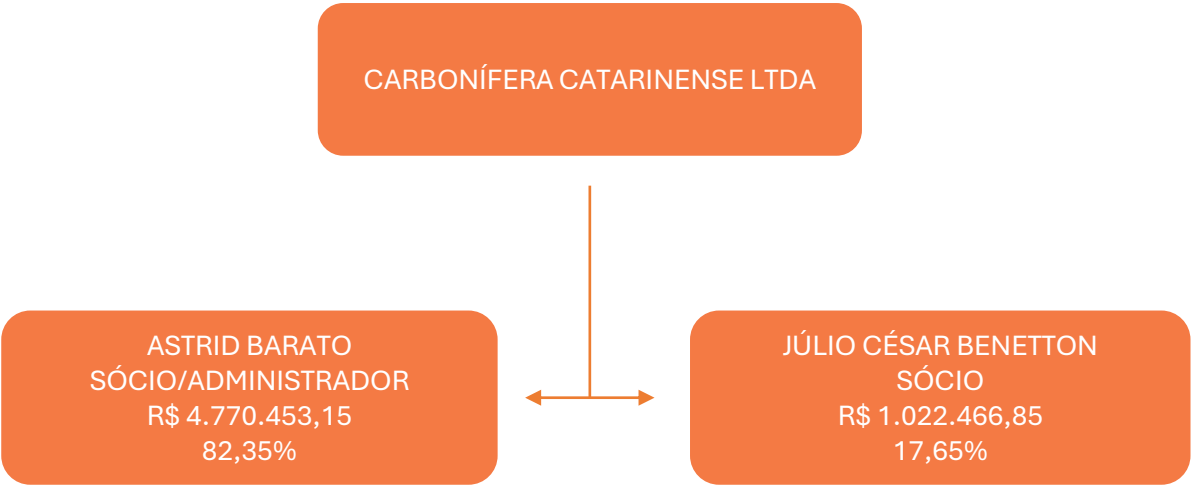
Início das Atividades
27/10/1987



Endereço
ROD SC 390, S/N, KM 423-3, BAIRRO GUATA, LAURO MULLER/SC, CEP 88.880-000



Objeto Social
Extração de carvão mineral, beneficiamento de carvão mineral, extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente, atividades de apoio à extração de minerais não-metálicos, perfurações e sondagens, obras de terraplenagem, holdings de instituições não-financeiras, serviços de engenharia, pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais e preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente.



4. CNPJs baixados

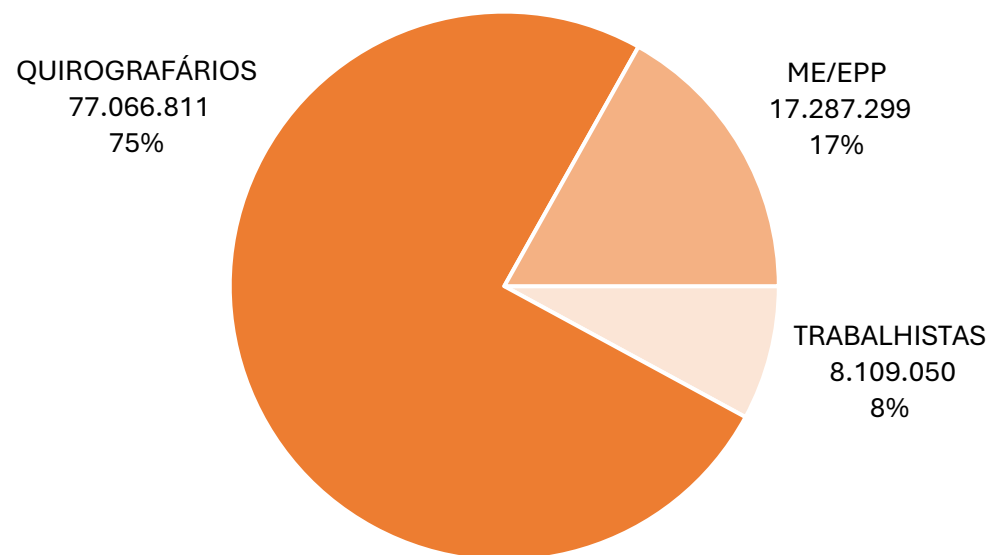
Durante a Constatação Prévia, a Administração Judicial identificou a existência da empresa CCL Participações Ltda., constituída pelos mesmos sócios da Recuperanda e sediada no mesmo endereço da Carbonífera Catarinense Ltda. Na ocasião, foi esclarecido que a sociedade havia sido criada com o objetivo de viabilizar uma reestruturação societária que não chegou a ser implementada, não apresentando movimentação operacional desde 2022. Informou-se, ainda, que os sócios pretendiam promover sua dissolução e a consequente baixa da inscrição no CNPJ.

Também foi constatado que a filial da Recuperanda localizada em Criciúma/SC não exercia mais atividades, permanecendo pendente apenas a formalização de sua baixa perante os órgãos competentes. Diante disso, na Constatação Prévia, esta Equipe Técnica opinou pela apresentação à Administração Judicial dos respectivos comprovantes de baixa tão logo os procedimentos fossem concluídos.

Em atendimento à solicitação, foram encaminhadas, em 24/07/2026, as certidões de baixa da inscrição no CNPJ da CCL Participações Ltda. (CNPJ n. 57.366.903/0001-08), efetivada em 20/05/2026, bem como da filial da Carbonífera Catarinense Ltda. localizada em Criciúma/SC (CNPJ n. 80.418.205/0002-01), cuja baixa foi formalizada em 23/07/2026.

5. Passivo Concursal

- O passivo concursal da Recuperanda soma R\$ 102.463.159,53, distribuídos em 476 credores da Classe I, 112 credores da Classe III e 137 credores da Classe IV. Destaca-se que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

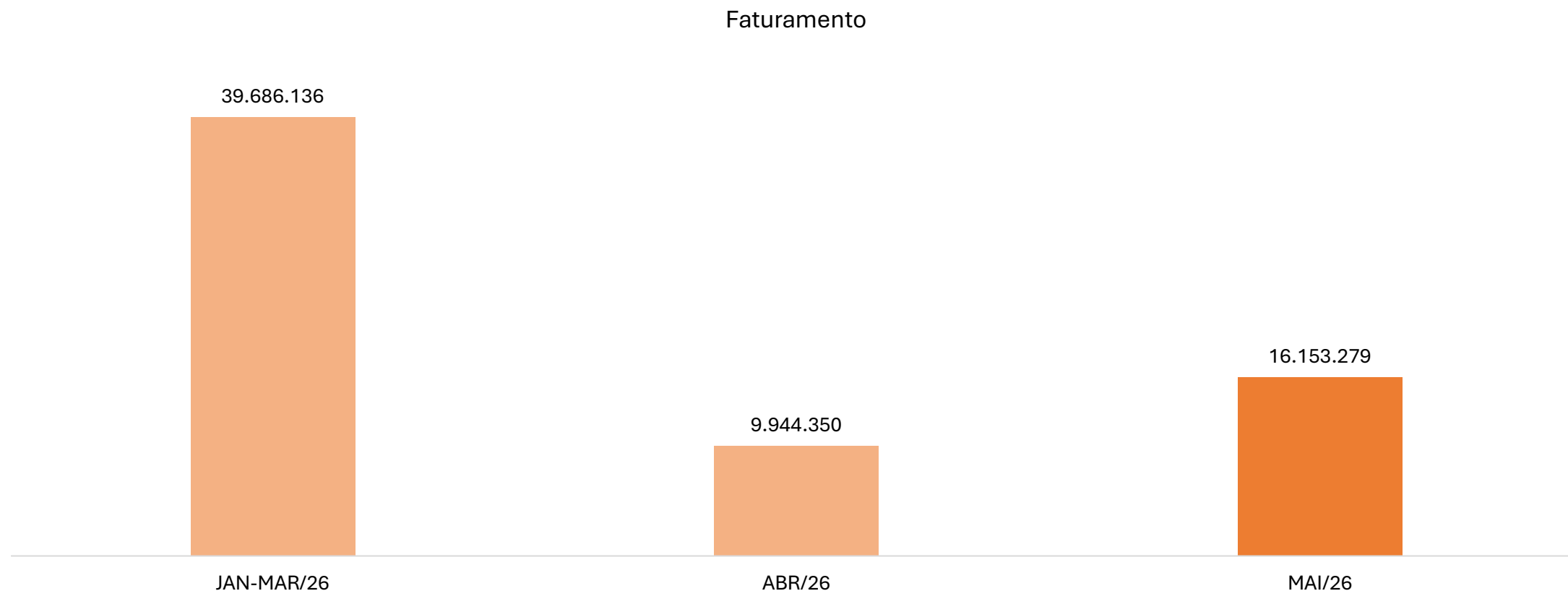


- Os 10 maiores credores representam 55,8% do crédito e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	IMI BRASIL TRADING LTDA	R\$ 22.106.160,59
QUIROGRAFÁRIOS	SOUTH BRASIL MINERACAO E REBENEFICIAMENTO	R\$ 6.478.159,86
QUIROGRAFÁRIOS	CARBONIFERA BELLUNO LTDA	R\$ 5.595.047,48
QUIROGRAFÁRIOS	FERROVIA TEREZA CRISTINA S/A	R\$ 4.178.149,51
QUIROGRAFÁRIOS	GABRIELLA MINERACAO LTDA	R\$ 3.965.278,96
QUIROGRAFÁRIOS	CELESC DISTRIBUICAO SA	R\$ 3.623.051,01
ME/EPP	CALIFORNIA IMPORTACAO E REPRESENTACOES C	R\$ 3.007.255,10
QUIROGRAFÁRIOS	DIAMANTE GERACAO DE ENERGIA LTDA	R\$ 3.000.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	COPELMI MINERACAO LTDA	R\$ 2.924.587,37
QUIROGRAFÁRIOS	IBQ - INDUSTRIAS QUIMICAS S/A	R\$ 2.272.595,01

6. Faturamento

Na competência analisada, a Recuperanda apresentou faturamento bruto de R\$ 16,2 milhões, representando um aumento de 62,4% em relação ao mês anterior. No total do ano de 2026, até o período examinado, as receitas totalizaram R\$ 68,8 milhões, com média mensal de R\$ 16,4 milhões, conforme evidenciado no gráfico a seguir.



7. Obrigações Sociais e Fiscais

Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” contempla os valores devidos pela Recuperanda aos órgãos governamentais, decorrentes da folha de pagamento. O saldo encontra-se distribuído nas contas relacionadas na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	ABR/26	MAI/26
INSS A RECOLHER	14.508.334	16.497.925
FGTS A RECOLHER	3.614.266	3.941.715
IRRF A RECOLHER	446.984	461.639
TOTAL	18.569.584	20.901.278

Na competência analisada, verificou-se acréscimo de R\$ 2,3 milhões, majoritariamente na conta “INSS a Recolher”, que apresentou aumento de R\$ 2 milhões. Tal variação decorre, principalmente, do acréscimo de R\$ 2 milhões relativo à folha de pagamento mensal, acrescido de atualização monetária no montante de R\$ 426,8 mil, parcialmente compensados por compensação de R\$ 388,1 mil, conforme verificado no razão contábil. Ademais, observou-se aumento nas contas “FGTS a Recolher” e “IRRF a Recolher”, nos valores de R\$ 327,4 mil e R\$ 14,7 mil, respectivamente.

Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” compreendem os valores devidos pela Recuperanda relativos a impostos e contribuições incidentes sobre operações financeiras, receitas, resultados, remunerações e serviços prestados, cujos recolhimentos devem observar os prazos legais estabelecidos.

A composição do agrupamento encontra-se detalhada na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	ABR/26	MAI/26
IRRF A RECOLHER	2.063	4.891
ISS A RECOLHER	184.882	188.462
PIS/COFINS/CSSLL - CSRF - A RECOLHER	86.372	89.713
SENAI	74.763	82.797
SECRETARIA DE ESTADO - DARES DIVERSAS	35.035	3.540
INSS - TERCEIROS/FUNRURAL	5.201	6.189
TOTAL	388.317	375.592

No ciclo examinado, foi registrado decréscimo de R\$ 12,7 mil no grupo, ocasionado pela redução de R\$ 31,5 mil em “Secretaria de Estado – DARES Diversas”, parcialmente compensada pelos acréscimos em “SENAI”, no valor de R\$ 8 mil, e em “ISS a Recolher”, no montante de R\$ 3,6 mil.

7. Obrigações Sociais e Fiscais

Parcelamentos

O grupo “Parcelamentos” registra os saldos a pagar decorrentes de parcelamentos de encargos sociais, tributos e contribuições regulatórias, segregados entre curto e longo prazos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

PARCELAMENTOS	ABR/26	MAI/26
PARCELAMENTOS DE ENCARGOS SOCIAIS	16.331.628	16.344.901
PARCELAMENTOS DE OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.759.839	1.777.803
PARCELAMENTOS CONTRIBUIÇÕES REGULATÓRIAS	6.319.407	6.483.348
TOTAL	24.410.874	24.606.052

Na competência analisada, constatou-se elevação de R\$ 195,2 mil, concentrada no “Parcelamento de Contribuições Regulatórias”, no valor de R\$ 163,9 mil, em virtude de transferência de parcela do longo prazo, conforme evidenciado no razão contábil.

PARCELAMENTOS - LP	ABR/26	MAI/26
PARCELAMENTOS DE ENCARGOS SOCIAIS	52.211.486	52.207.064
PARCELAMENTOS DE OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	8.281.703	8.209.335
PARCELAMENTOS CONTRIBUIÇÕES REGULATÓRIAS	6.724.143	6.560.202
TOTAL	67.217.332	66.976.600

No longo prazo, o agrupamento apresentou redução de R\$ 240,7 mil, exclusivamente em razão das transferências de parcelas para o curto prazo, sendo R\$ 163,9 mil na conta “Parcelamento de Contribuições Regulatórias” e R\$ 72,4 mil em “Parcelamento de Obrigações Tributárias”.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao site da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) em 13/07/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía o montante de R\$ 11.896.562,57 inscrito em dívida ativa. Desse total, R\$ 11.843.231,37 referiam-se a “FGTS” e R\$ 53.331,20 a “Tributário – Previdenciário”.

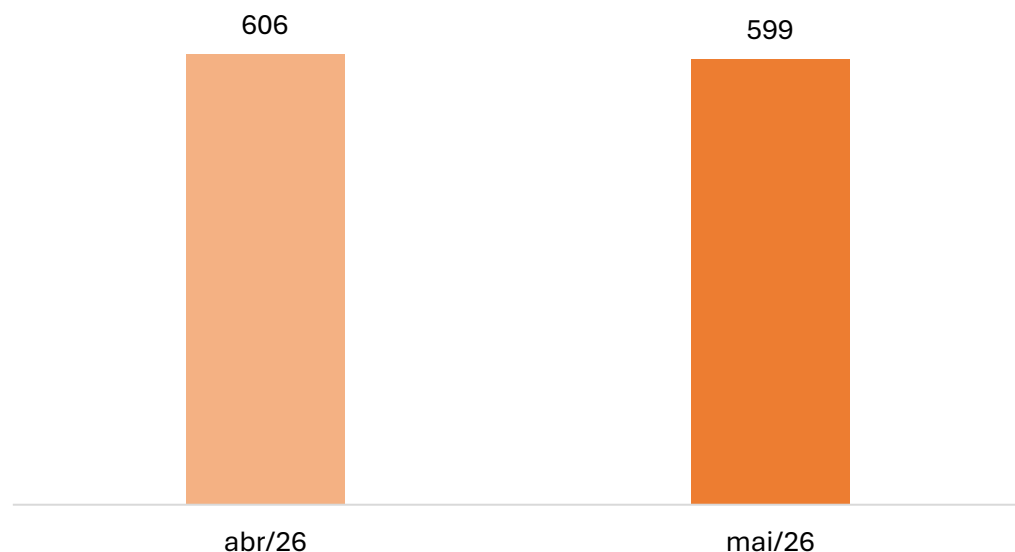
8. Quadro de colaboradores

Conforme informações encaminhadas na competência analisada, a Recuperanda contava com **599** empregados ativos, contratados sob o regime CLT.

Foram verificados 7 desligamentos ocorridos no período, tendo sido apresentados os termos de rescisão e comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

O dispêndio com proventos totalizou R\$ 4,2 milhões, enquanto os encargos sociais atingiram R\$ 1,9 milhão, resultando em gasto total de R\$ 6,1 milhões com proventos e encargos sociais no ciclo examinado.

Quadro de Colaboradores



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	57.438.181	57.342.912
DISPONIBILIDADES	42.282	21.246
CLIENTES	2.912.837	2.912.837
GESTÃO DE ATIVOS FINANCEIROS	898.973	104.203
ADIANTAMENTOS	2.693.512	4.678.308
ESTOQUES	7.312.762	5.797.771
TRIBUTOS A RECUPERAR	43.560.581	43.810.363
DESPESAS ANTECIPADAS	17.234	18.184
ATIVO NAO-CIRCULANTE	188.782.112	187.532.938
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.031.134	7.896.722
INVESTIMENTOS	264.462	264.462
IMOBILIZADO	180.464.262	179.351.213
INTANGÍVEL	22.253	20.541
TOTAL DO ATIVO	246.220.293	244.875.850

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” apresentaram redução de R\$ 21 mil na competência analisada, compostas exclusivamente por “Bancos Conta Movimento”. Os saldos contábeis foram validados com os extratos bancários apresentados pela Recuperanda, com exceção da rubrica “Sofisa C/C 5327”, com saldo de R\$ 294,42, cujo extrato não foi disponibilizado, impossibilitando a validação.

1.2 – Clientes

Na competência analisada, o agrupamento “Clientes” não apresentou variação de saldo, tendo registrado movimentações de débito e crédito de mesmo valor, encerrando o período com o montante de R\$ 2,9 milhões, validado sem divergências com o relatório analítico de contas a receber.

Deste total, R\$ 2,6 milhões (89,1%) referem-se a títulos em aberto com Gabriela Mineração Ltda., dos quais R\$ 2,2 milhões encontravam-se vencidos entre janeiro e outubro de 2025.

1.3 – Gestão de Ativos

O agrupamento representa contas bancárias. Na competência, verificou-se decréscimo de R\$ 794,8 mil, finalizando o período no montante de R\$ 104,2 mil, majoritariamente na rubrica “Caixa Econômica Ideal”. A Recuperanda não disponibilizou os extratos bancários, impossibilitando a validação do saldo apresentado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 – Adiantamentos

Os “Adiantamentos” compreendem os valores pagos antecipadamente a terceiros, relativos à aquisição de bens ou serviços ainda não recebidos, composto da seguinte forma:

ADIANTAMENTOS	ABR/26	MAI/26
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	2.774.100	4.735.358
ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS	(80.588)	(57.050)
TOTAL	2.693.512	4.678.308

No ciclo examinado, constatou-se elevação de R\$ 2 milhões, sendo R\$ 2 milhões na rubrica “Adiantamentos a Fornecedores” e R\$ 23,5 mil em “Adiantamento a Funcionários”.

A conta “Adiantamento a Funcionários” corresponde exclusivamente aos adiantamentos de férias, apresentando saldo negativo, em desacordo com as normas contábeis, uma vez que tal crédito deveria ser reclassificado para as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” no Passivo Circulante.

1.5 – Estoques

O grupo “Estoques” representa os bens destinados à venda e ao processo produtivo. Na competência, registrou decréscimo de R\$ 1,5 milhão, composto conforme tabela a seguir:

ESTOQUES	ABR/26	MAI/26
PRODUTOS ACABADOS	1.735.854	131.547
PRODUTOS EM ELABORAÇÃO	-	84.643
SUPRIMENTOS	5.516.449	5.521.121
MATERIAIS EM PODER DE TERCEIROS	60.459	60.459
TOTAL	7.312.762	5.797.771

A Empresa apresentou posição analítica dos estoques no montante de R\$ 5,7 milhões, na qual foi identificada divergência de R\$ 118,8 mil a maior na contabilidade. Essa diferença decorre, majoritariamente, das rubricas “Materiais em Poder de Terceiros” (R\$ 60,5 mil) e “Entrada de Bem por Comodato” (R\$ 33,6 mil).

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.6 – Tributos a Recuperar

Os “Tributos a Recuperar” correspondem a créditos oriundos de tributos federais e estaduais, passíveis de compensação ou restituição futura.

No período analisado, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 250 mil, decorrente dos aumentos nos subgrupos “Federal” (R\$ 190 mil) e “Estadual – Reservas” (R\$ 131 mil), parcialmente compensados pela retração em “Estadual – Corrente” (R\$ 71 mil).

Os saldos estavam distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir:

TRIBUTOS A RECUPERAR	ABR/26	MAI/26
FEDERAL	33.024.974	33.215.249
ESTADUAL CORRENTE	1.788.719	1.717.284
ESTADUAL - RESERVAS	8.746.888	8.877.831
TOTAL	43.560.581	43.810.363

Os principais saldos concentram-se nas rubricas “Impostos Diferidos”, com R\$ 28,2 milhões, e “ICMS – Conta Gráfica”, no montante de R\$ 7,9 milhões, representando 82,4% do total do agrupamento.

Ressalta-se que foi possível validar os créditos de ICMS, no valor de R\$ 7,9 milhões, e os créditos de PIS e COFINS, de R\$ 891 mil, correspondendo a 20,1% do total dos “Tributos a Recuperar”, conforme “Recibo de Entrega Escrituração Digital – Apuração do ICMS” e “EFD-Contribuições – Apuração

dos Créditos”.

1.7 – Despesas Antecipadas

O agrupamento “Despesas Antecipadas” é composto por prêmios de seguros pagos pela Recuperanda, apropriados ao resultado em períodos futuros, de acordo com o regime de competência contábil.

Ao término da competência analisada, a rubrica “Seguros” apresentou acréscimo de R\$ 949,91, decorrente da contratação de novas apólices, no montante de R\$ 3,9 mil, parcialmente compensada pela apropriação das parcelas mensais, no valor de R\$ 2,9 mil, encerrando a competência com saldo final de R\$ 18,2 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.8 – Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo” compreende os bens e direitos com realização estimada após doze meses subsequentes à data-base das demonstrações contábeis, conforme composição apresentada na tabela correspondente.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	ABR/26	MAI/26
DEVEDORES DIVERSOS	5.302.505	5.117.835
DEPÓSITOS JUDICIAIS	2.728.629	2.778.886
TOTAL	8.031.134	7.896.722

No período analisado, o agrupamento apresentou decréscimo de R\$ 134,4 mil, decorrente da redução no subgrupo “Devedores Diversos”, exclusivamente na rubrica “Copel – Depósito Garantia de Fornecimento”, no valor de R\$ 184,7 mil.

Em sentido contrário, os “Depósitos Judiciais”, registrados na rubrica “Bloqueios Judiciais”, apresentaram acréscimo de R\$ 50,3 mil, refletindo regularização de valores em andamento.

1.9 – Investimentos

O agrupamento “Investimentos” representa as participações permanentes da Empresa em outras entidades, bem como ativos não circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais.

Na competência analisada, não foram registradas movimentações no grupo. O saldo totalizou R\$ 264,5 mil, referente exclusivamente ao capital integralizado no Sicredi – Extremo Sul, validado mediante extrato bancário apresentado, sem divergências identificadas.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.10 – Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e cuja vida útil supera um exercício social.

Na competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 179,4 milhões.

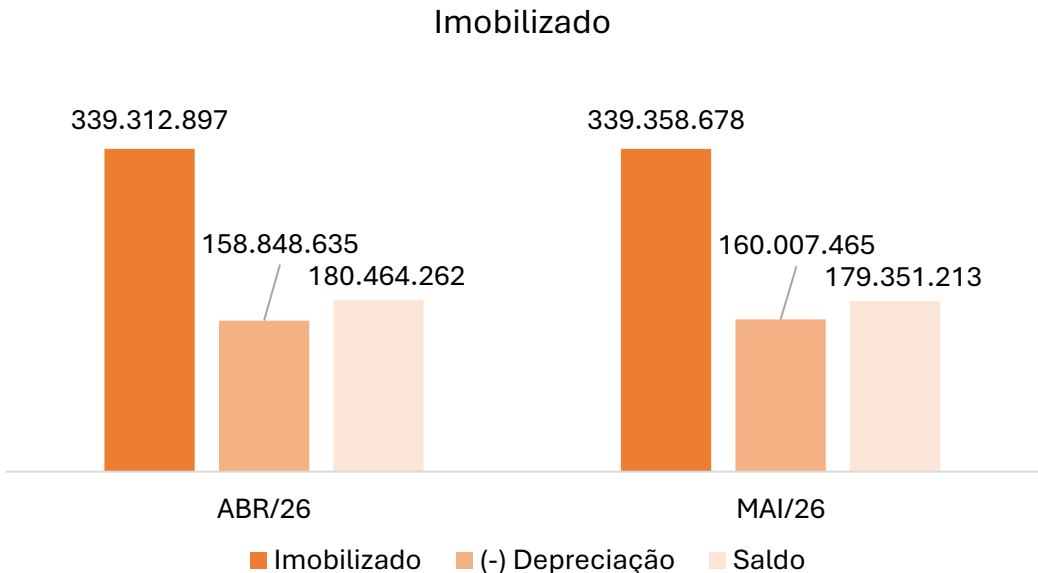
Destacam-se as rubricas “Jazidas em Operações” (R\$ 112,8 milhões), “Máquinas Pesadas” (R\$ 20,3 milhões) e “Máquinas e Equipamentos” (R\$ 13,9 milhões), que, em conjunto, representavam 81,9% do total do agrupamento.

No ciclo examinado, a Empresa registrou apropriação de quotas mensais de depreciação no valor de R\$ 771,2 mil e de exaustão no montante de R\$ 391,3 mil, além da adição de R\$ 45,8 mil na rubrica “Máquinas e Equipamentos”.

1.11 – Intangível

O grupo “Intangível” compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações da Empresa ao longo do tempo.

No período examinado, estava representado pela conta “Softwares”, no montante líquido de R\$ 20,5 mil, registrando decréscimo de R\$ 1,7 mil em razão da amortização mensal apropriada.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	292.912.480	199.246.409
FORNECEDORES	75.690.311	10.963.746
RETENÇÕES SOB FATURAMENTO	4.887.464	1.982.989
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	37.342.519	39.580.186
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	388.317	375.592
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	45.701.255	31.063.611
CONTRIBUIÇÕES REGULATÓRIAS	89.347.461	90.446.329
PARCELAMENTOS	24.410.874	24.606.052
JUDICIAIS	2.998.113	172.381
CREDORES DIVERSOS	12.146.167	55.523
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	80.337.193	180.485.824
CREDORES RECUPERAÇÃO JUDICIAL	4.232.185	106.861.682
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.887.676	6.647.542
PARCELAMENTOS	67.217.332	66.976.600
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(127.029.380)	(134.856.383)
CAPITAL SOCIAL	5.792.900	5.792.900
RESERVAS DE CAPITAL	7.550	7.550
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	105.164.253	104.779.653
RESULTADOS ACUMULADOS	(202.499.934)	(202.499.934)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(35.494.149)	(42.936.552)
TOTAL DO PASSIVO	246.220.293	244.875.850

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O agrupamento “Fornecedores” representa as obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal das operações, cujos pagamentos permanecem pendentes na data de encerramento das competências analisadas.

Na competência em exame, o grupo apresentou saldo de R\$ 11,7 milhões, após decréscimo de R\$ 64,7 milhões, decorrente, sobretudo, da reclassificação de R\$ 71,8 milhões para “Credores Recuperação Judicial”, realizada para melhor acompanhamento do passivo extraconcursal, enquanto o montante sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial deverá permanecer estático até eventual aprovação e homologação do Plano de Recuperação Judicial. A redução foi parcialmente compensada pelo acréscimo de R\$ 7,1 milhões, referente a compras que superaram os pagamentos e compensações realizados no período.

Ressalta-se que a Recuperanda encaminhou relatório de “Contas a Pagar” no montante de R\$ 164,8 milhões, o qual inclui diversas categorias de contas a pagar, não se limitando a fornecedores, razão pela qual não foi possível realizar a segregação e validação integral com os saldos contábeis.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Retenções sob Faturamento

Os registros do grupo decorrem da obrigação de retenção de seu faturamento, relativamente a taxas destinadas a entidades da cadeia produtiva, como a SIECESC (Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina), a SATC, Transferro e a Ferrovia Tereza Cristina.

Ao final da competência, o agrupamento apresentava saldo de R\$ 2 milhões, com decréscimo de R\$ 2,9 milhões, decorrente, principalmente, da transferência de R\$ 5 milhões para “Credores Recuperação Judicial”, parcialmente compensada pelo acréscimo de R\$ 2,1 milhões.

A principal rubrica do grupo ao final do ciclo era “Ferrovia Tereza Cristina”, no valor de R\$ 1 milhão, equivalente a 50,6% do total do agrupamento.

2.3 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

As “Obrigações Trabalhistas” registram os valores devidos aos empregados, decorrentes da folha de pagamento e dos encargos correlatos, conforme composição apresentada na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	ABR/26	MAI/26
SALARIOS A PAGAR	3.062.386	2.829.376
PENSÃO VITALICIA	33.259	33.259
RESCISÕES A PAGAR	474.355	26.097
TOTAL	3.570.000	2.888.732

Na competência analisada, verificou-se redução de R\$ 681,3 mil, majoritariamente em “Rescisões a Pagar”, que apresentou decréscimo de R\$ 448,3 mil, sendo que R\$ 613,5 mil foram reclassificados para o grupo “Credores Recuperação Judicial”, no Passivo Não-Circulante, parcialmente compensado pelo reconhecimento de novas rescisões.

O agrupamento também é composto por “Outras Obrigações Trabalhistas”, correspondentes a valores retidos dos colaboradores a repassar, que registraram aumento de R\$ 80 mil, decorrente sobretudo do acréscimo de R\$ 76,2 mil na rubrica “Sindicato Lauro Muller” e de R\$ 24,3 mil na conta “Desc. Autorizado – Consignações”. Em sentido oposto, a conta “Desc. Autorizado” reduziu R\$ 21,8 mil, sendo R\$ 25,7 mil transferidos para o grupo “Credores Recuperação Judicial”.

As “Outras Obrigações Trabalhistas”, estavam apresentadas conforme tabela a seguir.

OUTRAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	ABR/26	MAI/26
SEGURO DE VIDA	9.035	8.904
PENSÃO ALIMENTICIA	36.278	35.051
SINDICATO LAURO MULLER	302.394	378.574
DESC. AUTORIZADO	43.344	21.542
DESC. AUTORIZADO - PLANO DE SAUDE	31.400	34.067
DESC. AUTORIZADO - CONSIGNAÇÕES	238.966	263.234
TOTAL	661.417	741.372

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

Ademais, integram ainda as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” as provisões de férias e de 13º salário, com seus respectivos encargos. A rubrica “Provisão de Férias” apresentou acréscimo de R\$ 56,8 mil, com reflexo nos encargos na conta “Provisão INSS e FGTS s/Férias”, no valor de R\$ 22,2 mil. A “Provisão de 13º Salário” registrou aumento de R\$ 291 mil, enquanto a “Provisão INSS e FGTS s/13º Salário” apresentou incremento de R\$ 137,3 mil.

PROVISÕES	ABR/26	MAI/26
PROVISAO DE 13 SALARIO	1.143.584	1.434.607
ROVISAO INSS E FGTS S/13 SALARIO	537.295	674.633
PROVISAO DE FERIAS	9.373.053	9.429.815
PROVISAO INSS E FGTS S/FERIAS	3.487.586	3.509.748
TOTAL	14.541.519	15.048.804

Por fim, a análise referente às “Obrigações Sociais” encontra-se detalhada no Item 7 - “Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.4 – Obrigações Fiscais e Tributárias

O agrupamento “Obrigações Fiscais e Tributárias” foi analisado no Item 7 - “Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.5 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” refere-se às captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras, destinadas a capital de giro, aquisição de imobilizado, cheques em trânsito e arrendamentos mercantis, com vencimento em até doze meses subsequentes à data-base dos balancetes analisados. O agrupamento apresentava saldo de R\$ 31,1 milhões, conforme composição demonstrada na tabela abaixo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	ABR/26	MAI/26
CAPITAL DE GIRO	50.610.877	39.669.165
CHEQUES A PAGAR	4.023.161	1.432
OUTRAS OPERAÇÕES	21.071	18.034
DUPLICATAS DESCONTADAS	(8.953.855)	(8.625.021)
TOTAL	45.701.255	31.063.611

A conta “Capital de Giro” demonstrou decréscimo de R\$ 10,9 milhões, sobretudo pela reclassificação de R\$ 10,3 milhões para o grupo “Credores Recuperação Judicial”.

A rubrica “Cheques a Compensar” registrou redução de R\$ 4 milhões, decorrente do cancelamento de 145 cheques, conforme evidenciado no razão contábil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Empréstimos e Financiamentos

A conta “Duplicatas Descontadas” representa os juros a apropriar dos empréstimos de “Capital de Giro”, não reclassificados após a renegociação e baixa integral dos valores de “Duplicatas Descontadas”. Verificou-se acréscimo de R\$ 328,8 mil, referente à apropriação dos juros sobre operações de capital de giro na competência examinada.

A Empresa não apresentou extratos bancários dos empréstimos tomados, o que impossibilitou a validação integral dos saldos registrados nos balancetes.

2.6 – Contribuições Regulatórias

Representa os encargos setoriais cobrados sobre a energia elétrica que sustentam o parque termoeletrico e a gestão do passivo ambiental minerário.

O grupo apresentou acréscimo de R\$ 1,1 milhão, totalizando R\$ 90,4 milhões na competência analisada, conforme composição demonstrada na tabela correspondente.

CONTRIBUIÇÕES REGULATÓRIAS	ABR/26	MAI/26
CFEM	66.666.257	67.583.025
SUPERFICIARIOS	22.681.204	22.863.304
TOTAL	89.347.461	90.446.329

2.7 – Parcelamentos

O agrupamento “Parcelamentos” foi analisado no Item 7 – “Obrigações Sociais e Fiscais”, abrangendo tanto o curto quanto o longo prazo.

2.8 – Judiciais

O grupo “Judiciais” demonstra os passivos decorrentes de processos judiciais aos quais a Empresa foi condenada.

No período analisado, verificou-se redução de R\$ 2,8 milhões, decorrente da reclassificação do montante para o grupo “Credores Recuperação Judicial”, conforme evidenciado no livro razão.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.9 – Credores Diversos

O agrupamento “Credores Diversos” compreende valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram nas demais categorias do Passivo Circulante. O saldo estava composto conforme a discriminação a seguir.

No período examinado, constatou-se decréscimo de R\$ 12,1 milhões no grupo, essencialmente em razão da reclassificação do valor para o grupo “Credores Recuperação Judicial”, distribuído entre “South Brasil Mineração” (R\$ 6,5 milhões), “Carbonífera Belluno” (R\$ 5,6 milhões) e “Arrendamento de Terrenos” (R\$ 3,2 mil), conforme evidenciado no razão contábil.

2.10 – Credores Recuperação Judicial

CREDITORES DIVERSOS	ABR/26	MAI/26
ARRENDAMENTO DE TERRENOS	3.242	1.621
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO MULLER	16.758	1.649
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIUMA	43.947	43.200
SOUTH BRASIL MINERACAO E REBENEFICIAMENTO	6.478.160	-
CARBONIFERA BELLUNO LTDA	5.595.048	-
OUTROS CREDITORES	9.012	9.053
TOTAL	12.146.167	55.523

O agrupamento “Credores Recuperação Judicial” refere-se aos valores classificados como passivo concursal, segregados para fins de melhor apresentação e controle contábil.

No período analisado, a Recuperanda efetuou a reclassificação dos credores no montante de R\$ 102,6 milhões, decorrente das transferências demonstradas na tabela a seguir:

CREDITORES RECUPERAÇÃO JUDICIAL	ABR/26	MAI/26
CREDITORES QUIROGRAFARIOS - RJ ANTERIOR	4.232.185	4.134.341
CREDITORES QUIROGRAFÁRIOS - RJ 2026	-	76.821.837
CREDITORES ME/EPP - RJ 2026	-	17.234.073
TRABALHISTAS	-	8.671.432
TOTAL	4.232.185	106.861.682

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.11 – Empréstimos e Financiamentos - LP

O grupo “Empréstimos e Financiamentos – LP” refere-se às captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras, destinadas a capital de giro, aquisição de imobilizado e arrendamentos mercantis, com vencimento superior aos doze meses subsequentes à data-base examinada.

No período analisado, o conjunto de contas registrou decréscimo de R\$ 2,2 milhões, decorrente da redução de R\$ 1,3 milhão do contrato com “Gavea Securitizadora S/A” e da baixa integral do contrato com “FIDC Maccred”, no valor de R\$ 910,6 mil, relacionado à operação com “Gabriela Mineração Ltda.”, conforme evidenciado no razão contábil.

2.12 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações, refletindo os recursos próprios investidos na operação.

No contexto da Recuperanda, o Patrimônio Líquido totalizava saldo negativo de R\$ 134,9 milhões na competência analisada, em razão de os prejuízos acumulados e o “Resultado do Exercício” somarem -R\$ 245,4 milhões, montante superior ao “Capital Social”, de R\$ 5,8 milhões, às “Reservas de Capital”, no valor de R\$ 7,6 mil, e ao “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, em R\$ 104,8 milhões, configurando situação de patrimônio a descoberto.

Na competência analisada, verificou-se redução de R\$ 384,6 mil na conta “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, referente à exaustão das jazidas Mina G e Mina Bonito, conforme evidenciado no razão contábil, e a apuração de resultado negativo no valor de R\$ 7,4 milhões, totalizando um prejuízo acumulado no exercício corrente de R\$ 42,9 milhões.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	9.944.350	16.153.279
(-) DEDUÇÕES	(390.316)	(629.534)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	9.554.035	15.523.745
CUSTOS OPERACIONAIS	(15.831.614)	(17.945.689)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(6.277.579)	(2.421.944)
MARGEM BRUTA	-65,7%	-15,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.548.233)	(3.524.211)
DESPESAS COM VENDAS	(2.057.930)	(2.291.093)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(949.198)	(1.243.729)
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(541.104)	10.611
RESULTADO OPERACIONAL	(9.825.812)	(5.946.155)
MARGEM OPERACIONAL	-102,8%	-38,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(3.024.103)	(1.496.248)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.546	4
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.025.648)	(1.496.251)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(12.849.914)	(7.442.403)
RESULTADO LÍQUIDO	(12.849.914)	(7.442.403)
MARGEM LÍQUIDA	-134,5%	-47,9%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 16,2 milhões na competência analisada, representando crescimento de 62,4% em relação ao período anterior. Sobre esse montante, foram reconhecidas “Deduções” de R\$ 629,5 mil, relativas aos tributos e encargos setoriais incidentes sobre o faturamento do período (PIS, COFINS, CFEM e Superficiários).

No período, os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 17,9 milhões, demonstrando acréscimo de 13,4% em relação ao mês precedente, compostos principalmente por “Salários e Encargos” (34,4%), “Outros Insumos – Compra de Carvão” (25,5%) e “Materiais” (13,9%).

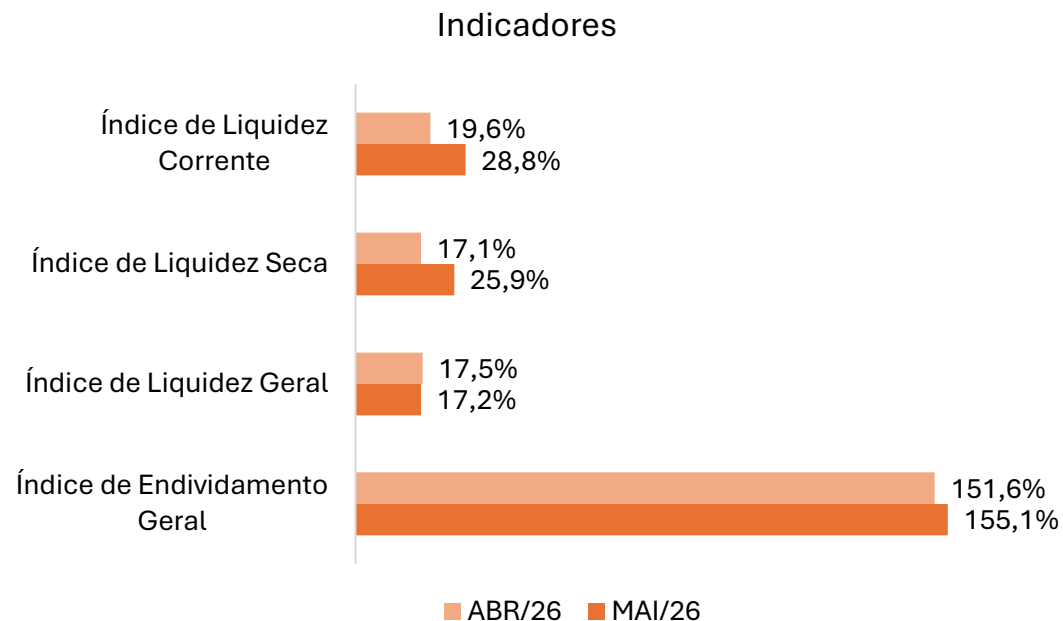
As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 3,5 milhões, majoritariamente classificadas como “Despesas com Vendas”, no valor de R\$ 2,3 milhões, compostas por “Transporte de Produto Acabado” (90,2%) e “Contribuições sobre Faturamento” (9,8%). As “Despesas Administrativas”, no montante de R\$ 1,2 milhão, foram impactadas principalmente por “Serviços de Terceiros” (43,3%) e “Salários e Encargos” (40,9%). As “Outras Despesas e Receitas Operacionais”, no valor positivo de R\$ 10,6 mil, referem-se principalmente a receitas com “Venda de Sucata”, no valor de R\$ 9,3 mil.

O “Resultado Financeiro Líquido” foi negativo em R\$ 1,5 milhão, explicado principalmente pelas despesas “Juros sobre Tributos e Encargos” (R\$ 1,1 milhão) e “Juros sobre Capital de Giro” (R\$ 346 mil).

Em decorrência dessas movimentações, o “Resultado Líquido” apurado na competência foi negativo em R\$ 7,4 milhões, com margem líquida de -47,9%, ante um prejuízo do mês anterior, de R\$ 12,8 milhões, onde se registrou margem de -134,5%.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam suficiência de recursos para a liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto patamares inferiores demandam maior atenção quanto à liquidez.

Na competência analisada, o indicador apresentou elevação, passando de 19,6% para 28,8%, decorrente, principalmente, da reclassificação do passivo concursal para o Passivo Não-Circulante. Apesar da melhora, o índice permanece distante do patamar de referência de 100%, evidenciando que os ativos circulantes ainda são insuficientes para a liquidação integral dos passivos circulantes da Empresa, reforçando a restrição de liquidez de curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” diferencia-se da “Liquidez Corrente” por desconsiderar os estoques em seu cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo exclusivamente com os ativos circulantes de maior liquidez. O indicador é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da posição financeira.

No período analisado, o indicador apresentou acréscimo, passando de 17,1% para 25,9%, mantendo-se significativamente inferior a 100%. O resultado evidencia a insuficiência de ativos líquidos para a cobertura das obrigações imediatas, reforçando a fragilidade estrutural da liquidez de curto prazo da Recuperanda.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão abrangente da situação econômico-financeira da Recuperanda.

Na dinâmica do período, o indicador apresentou redução, passando de 17,5% para 17,2%, mantendo-se significativamente inferior a 100%. Esse comportamento evidencia que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, sinalizando fragilidade estrutural na composição patrimonial de médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou elevação, passando de 151,6% para 155,1%, mantendo-se em patamar elevado e evidenciando agravamento do nível de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total supera significativamente o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e revelando que a Recuperanda financia seus ativos — em montante substancialmente superior — por meio de capitais de terceiros, evidenciando quadro de elevado desequilíbrio patrimonial e patrimônio a descoberto.

10. Questionamentos

Visando facilitar o acompanhamento das respostas, quando apresentadas, a Administração Judicial optou por demonstrar os questionamentos encaminhados à Recuperanda, que permanecem pendentes de regularização, como segue:

- a) Durante as análises do balancete e razão contábil de abril de 2026 da Carbonífera Catarinense, identificamos que a conta 2.1.09.01.01.01.00003 – GAVEASUL FIDC, integrante do grupo “Duplicatas Descontadas”, apresentou baixa integral do saldo no montante de R\$ 27.087.100,03. Não obstante, verifica-se a manutenção da conta redutora 2.1.09.02.01.01.00001 – Encargos Financeiros a Apropriar, com saldo de R\$ 8.953.854,81, o que resultou na apresentação de saldo negativo no referido agrupamento, situação que diverge da natureza típica das contas de passivo.

Dessa forma, solicitamos esclarecimentos quanto à manutenção do saldo da conta redutora após a baixa integral da conta principal de “Duplicatas Descontadas”, os procedimentos que serão adotados para regularização e o respectivo prazo estimado para este ajuste.

A Recuperanda esclareceu que, em razão da renegociação da operação junto à Gavea, houve a transferência do saldo anteriormente registrado na rubrica “Duplicatas Descontadas” para a conta “Capital de Giro”, permanecendo no grupo original apenas o saldo de “Juros a Apropriar”, ainda não regularizado.

11. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	X	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.